

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152 de 21/10/1966

## CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

### SELEÇÃO COMPLEMENTAR INTERNA JUNTO À UNVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI – UFPI PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS AO DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS 2010

#### PROGRAMA DA PROVA ESCRITA

TEMAS	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<b>1 A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO</b>	<p>MARK, Karl. <b>Contribuição à Crítica da Economia Política</b>. 2ed. São Paulo: Martins Fonte, 1983. (Introdução e Prefácio).</p> <p>WEBER, Max. <b>Metodologia das Ciências Sociais</b> – São Paulo: Cortez, 1992. Parte 1 (cap. II – A “Objetividade” do conhecimento).</p> <p>DURKHEIM, Emile. <b>As Regras do Método</b>. 14.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1990. (Cap. I – Que é fato social?; cap. II – Regras relativas à observação dos fatos sociais regra fundamental: tratar os fatos sociais como coisas e Conclusão).</p> <p>BOURDIEU, Pierre. <b>O Poder Simbólico</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. (Cap. II Introdução a uma sociologia reflexiva).</p>
<b>2 ESTADO CONTEMPORÂNEO E MUNDIALIZAÇÃO DO CAPITAL</b>	<p>FARIAS, Flávio Beserra. <b>O Estado Capitalista Contemporâneo</b>: para a crítica das visões regulacionistas. São Paulo: Cortez 2000 (cap. I Contribuição à crítica do Estado capitalista moderno).</p> <p>SANTOS, Wanderley Guilherme. Globalização: convergências e exclusões. In: OLIVEIRA, Francisco; PAOLI, Maria Célia (org.) <b>Os Sentidos da Democracia</b>. 2ª.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>CHESNAIS, François. <b>A Mundialização do Capital</b>. São Paulo: Xamã, 1996. (Prefácio e Capítulo 1 - Decifrar palavras carregadas de ideologia).</p>

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152 de 21/10/1966

	<p>SANTOS, Boaventura. Os processos da globalização. In: SANTOS, Boaventura. <b>A globalização e as Ciências Sociais</b>. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>OTÁVIO, Ianni et al. Debate: Imperialismo e Globalização. In <b>Revista Crítica Marxista</b>. Vol. 1, nº 3, São Paulo, Brasiliense, 1996.</p>
<p><b>3 O ESTADO DE BEM-ESTAR NOS PAÍSES DE CAPITALISMO AVANÇADO E SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL NO BRASIL</b></p>	<p>POLANYI, Karl. A Grande Transformação, Rio de Janeiro, ed. Campus / Elviesier, 2000 (cap. 12 – O nascimento do credo liberal).</p> <p>SPOSATI, Aldaíza. <b>Regulação social tardia</b>: características das políticas sociais latino-americana na passagem entre o segundo e terceiro milênio. Disponível no site: <a href="http://www.clad.org.ve/fulltext/0044509.pdf">http://www.clad.org.ve/fulltext/0044509.pdf</a></p> <p>SILVA, Maria Ozanira da Silva e. O padrão de Proteção Social e a reforma das políticas sociais no Brasil. <b>Revista de Políticas Públicas</b>, v.4, n. ½, 2000.</p> <p>PEREIRA, Potyara A P.5ª ed. <b>Necessidades Humanas</b>: subsídios à crítica dos mínimos sociais. São Paulo: Cortez, 2007 (cap. VI – Políticas de satisfação de necessidades no contexto internacional; cap. VII Políticas de satisfação de necessidade no contexto brasileiro).</p> <p>SILVA, Maria Ozanira da Silva e; YAZBEK, Maria Carmelita; Giovanni Geraldo. 4ª ed. <b>A Política Social Brasileira no Século XXI</b>: A prevalência dos programas de transferência de renda. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>ARRETCHE, Marta T. S. <b>Emergência e desenvolvimento do Welfare State</b>. BIB (Boletim Informativo e Bibliografia de Ciências Sociais, Nº 39. 1995 (P. 3-40). (*)</p>

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152 de 21/10/1966

<b>4 POLÍTICAS PÚBLICAS E MOVIMENTOS SOCIAIS</b>	<p>GOHN, Maria da Glória. <b>Teorias dos Movimentos Sociais:</b> paradigmas clássicos e contemporâneos. Edições Loyola, 1997 (cap. I – As teorias clássicas sobre as ações coletivas; cap. III – Teorias sobre movimentos sociais na era da globalização; cap. VIII – Movimentos Sociais no Brasil na era da participação: 1978-1989; cap. IX – Movimentos Sociais e ONGs no Brasil na era da globalização).</p> <p>PAOLI, Maria Célia; TELLES, Vera da Silva. Direitos Sociais: conflitos e negociação no Brasil contemporâneo. In: Sonia E. Alvarez; Evelina Dagnino; Arturo Escobar. (Org.). <b>Cultura e Política nos Movimentos Sociais Latino-Americanos.</b> Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.</p> <p>ALVAREZ, Sônia E.; DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Arturo. Introdução. O cultural e o político nos movimentos sociais latino-americanos. In: ALVAREZ, Sônia E.; DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Arturo (orgs.) <b>Cultura e Política nos Movimentos Sociais Latino-Americanos.</b> Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.</p> <p>SLATER, David. Repensando as espacialidades dos movimentos sociais. Questões de fronteiras, cultura e política em tempos globais. In: ALVAREZ, Sônia E.; DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Arturo (orgs.) <b>Cultura e política nos Movimentos Sociais Latino-Americanos.</b> Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.</p>
--	---

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152 de 21/10/1966

<b>5 O PÚBLICO, O PRIVADO E O TERCEIRO SETOR</b>	<p>HABERMAS, Jürgen. <b>Mudança Estrutural da Esfera Pública</b>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. (cap. V – Mudança na estrutura social da esfera pública).</p> <p>ARENDT, Hanna. <b>A Condição Humana</b>. Rio de Janeiro: Forense, 2001. (Cap. II – As esferas pública e privada)</p> <p>MONTAÑO, Carlos. 4ª ed. <b>Terceiro Setor e Questão Social</b>: crítica ao padrão emergente da intervenção social. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco. Privatização do público, destituição da fala e anulação da política: O totalitarismo neoliberal. In: OLIVEIRA, Francisco; PAOLI, Maria Célia. <b>Os Sentidos da Democracia</b>. Petrópolis, Vozes, 1999.</p>
--	---

## CRITÉRIOS GERAIS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

1. Pertinência na abordagem do tema sorteado e selecionado pelo candidato.
2. Mérito científico do conteúdo apresentado: argumentos e fundamentação com base nos textos indicados ou em outros selecionados pelo (a) próprio (a) candidato (a).
3. Clareza e correção da linguagem.

### Observações:

1. A prova escrita terá questão única: redação sobre um de dois temas sorteados na hora da prova, escolhido pelo candidato, devendo ser elaborado, no mínimo, em três e, no máximo, em quatro laudas.
2. Não será permitida a consulta aos textos ou anotações.
3. A duração da prova é de quatro horas.
4. Os candidatos serão identificados na prova escrita pelo seu número de inscrição.
5. A bibliografia indicada é meramente sugestiva, podendo os candidatos fazerem uso da bibliografia que julgar mais pertinente. O importante é que a redação da prova evidencie fundamentação em autores.

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152 de 21/10/1966

6. O local, data e horário da prova escrita serão previamente divulgados no site [www.pgpp.ufma.br](http://www.pgpp.ufma.br) e na secretaria do Mestrado em Políticas Públicas da UFPI. O calendário das demais atividades da seleção será distribuído após a conclusão da prova escrita a cada candidato.

São Luís, 21 de agosto de 2009



Profa. Dra. Maria Ozanira da Silva e Silva  
Presidente da Comissão de Seleção